



## 7 — O GOSTO DOS OUTROS

“Ressonância em *Espiral* (para ver no Doc Lisboa) é um filme sobre mulheres e sobre a terra que nos aconchega no seu útero e nos dá segurança”

### Marinho Pina

Contador de histórias, 42 anos



LUÍS BARRA

#### — Livro

##### MAGARIAS AMADÚ DAFÉ

“Como escritor e contador de histórias fascina-me a exploração do imaginário coletivo, e Dafé faz isso com maestria e uma loucura própria, mas amestrada, onde lança novas leituras sobre velhas certezas, cultivando uma bolanha infundável de possibilidades. Conhecendo o universo que é navegado no livro, fico sempre com manga de emoções quando viajo nas suas páginas.”

#### — Projeto cultural

##### ABOTCHA GUINÉ-BISSAU

“Tenho sorte de estar sempre a cruzar-me com projetos interessantes, como o Kubata, da Vânia Andrade, o Poetry Slam Sintra, da Vanessa Oliveira, e a Casa da Cultura da Guiné-Bissau. Neste momento, faço parte da bienal Afro-Portugal (de 1 a 9 de novembro, em Coimbra), e de um projeto de gestão comunitária na Guiné-Bissau, numa aldeia, chamado Mediateca Abotcha. Foi criado por Sana na N'Hada (pioneiro do cinema guineense, que é da aldeia), Suleimane Biai (cineasta), Filipa César (cineasta) e eu. Temos, com a comunidade local, um espaço de residências e uma mediateca que contém o arquivo cinematográfico militante da luta da libertação da Guiné-Bissau. Recentemente, construímos um

Poeta e contador de histórias em vários formatos – performances, filmes, escrita, teatro ou música –, Marinho Pina é também arquiteto e investigador no Dinâmia'CET-Iscte

estúdio para ouvir as sementes, as vozes das comunidades e as histórias de futuro, gravar jovens músicos e mestres da oralidade que continuam a desafiar o tempo. E vamos lançar um crowdfunding para ajudar a equipar o estúdio.”

#### — Documentário

##### RESSONÂNCIA EM ESPIRAL

“É pretensioso apontar o meu próprio filme [em conjunto com Filipa César]? Sim, é. É também um trabalho de que me orgulho, um filme sobre quebrar estruturas de dominações e criar horizontalidade, um filme sobre mulheres e sobre a terra que nos aconchega no seu útero e nos dá segurança, um filme sobre Amílcar Cabral e outras personalidades, cujos sonhos procuramos continuar hoje.” O filme já esteve na Berlinale, no Doc Fortnight no MoMA, em Nova Iorque, no Cinema du Reel, em Paris, e vai ser mostrado no Doc Lisboa, nos dias 20 e 22 de outubro, e depois no Doc's Kingdom, no Porto.

#### — Música

##### MAIO COOPÉ, MÛ MBANA E DON PINA

É bastante eclético, mas tem uma relação pessoal com estes músicos, que o fazem apreciar mais a sua arte. “Maio Coopé foi quem me fez querer ser músico e performer na minha meninice. Mû Mbana encanta com os seus simbis, que ele mesmo constrói e dos quais arranca sonhos. E Don Pina é um líricista e músico que me diz que fui a sua inspiração.”

#### — Companhia de teatro

##### CÃES DO MAR

Sediada na Terceira, Açores, personifica o fazer muito com pouco.

—Alexandra Correia